

Seminário Inclusão - Engenharia e Arte
ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE COIMBRA
Coimbra, 28 de Setembro, 2013

A Inclusão: Prática e Política
1º Painel

Práticas inclusivas: da construção à sustentabilidade

Manuela Sanches Ferreira

Unidade Técnico-Científica de Educação Especial - ESEP
manuelaferreira@ese.ipp.pt

Guião

1. **Conhecimento...** *construído a partir do confronto com o real*
2. **Práticas...** *compatíveis com esse conhecimento*

Mas

3. **Porque são os presentes tão longos em educação...** *Há um problema de difusão e de sustentabilidade*

1. Conhecimento...construído a partir do confronto com o real

Conhecimento comum

Abordagem empírica dos
fenómenos – real

O real assume um estatuto de verdade que não tem



Ofusca a procura da explicação científica na compreensão dos
fenómenos



Obstáculo à procura de uma visão científica dos fenómenos

Conhecimento Científico

Abordagem racional dos fenómenos –
ver para além do real

1. Conhecimento...construído a partir do confronto com o real

Nem todos os alunos aprendem da mesma forma, nem no mesmo tempo

Os alunos precisam de um ensino muito diferente

Espaços separados são os mais apropriados

Teorias da Inteligência – característica inata e imutável

1. Conhecimento...construído a partir do confronto com o real

A inclusão era, do ponto de vista do conhecimento do senso comum e do conhecimento científico, uma impossibilidade

1. Conhecimento...construído a partir do confronto com o real

A inclusão era, do ponto de vista do conhecimento do senso comum e do conhecimento científico, uma impossibilidade

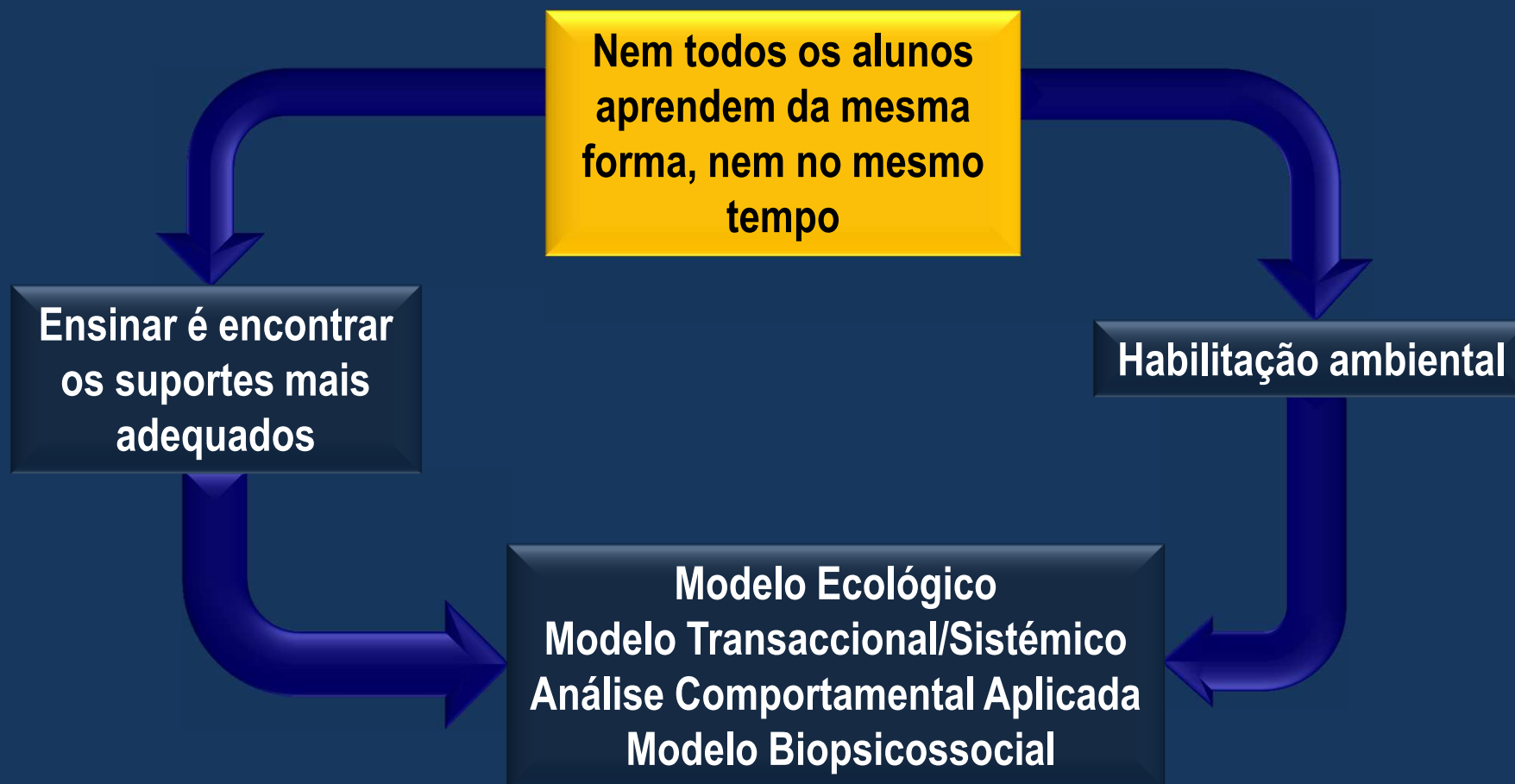
“Diante do real, a alma não pode, por decreto, tornar-se ingênua...”

(Bachelard, 1996)



Que ingenuidade foi, então, precisa para ir procurando conhecimentos alternativos?

Olhar para além da deficiência – das diferenças às igualdades



1. Conhecimento...construído a partir do confronto com o real

Nem todos os alunos aprendem da mesma forma, nem no mesmo tempo

Os alunos precisam de um ensino muito diferente

Espaços separados são os mais apropriados

Ensinar é encontrar os suportes mais adequados

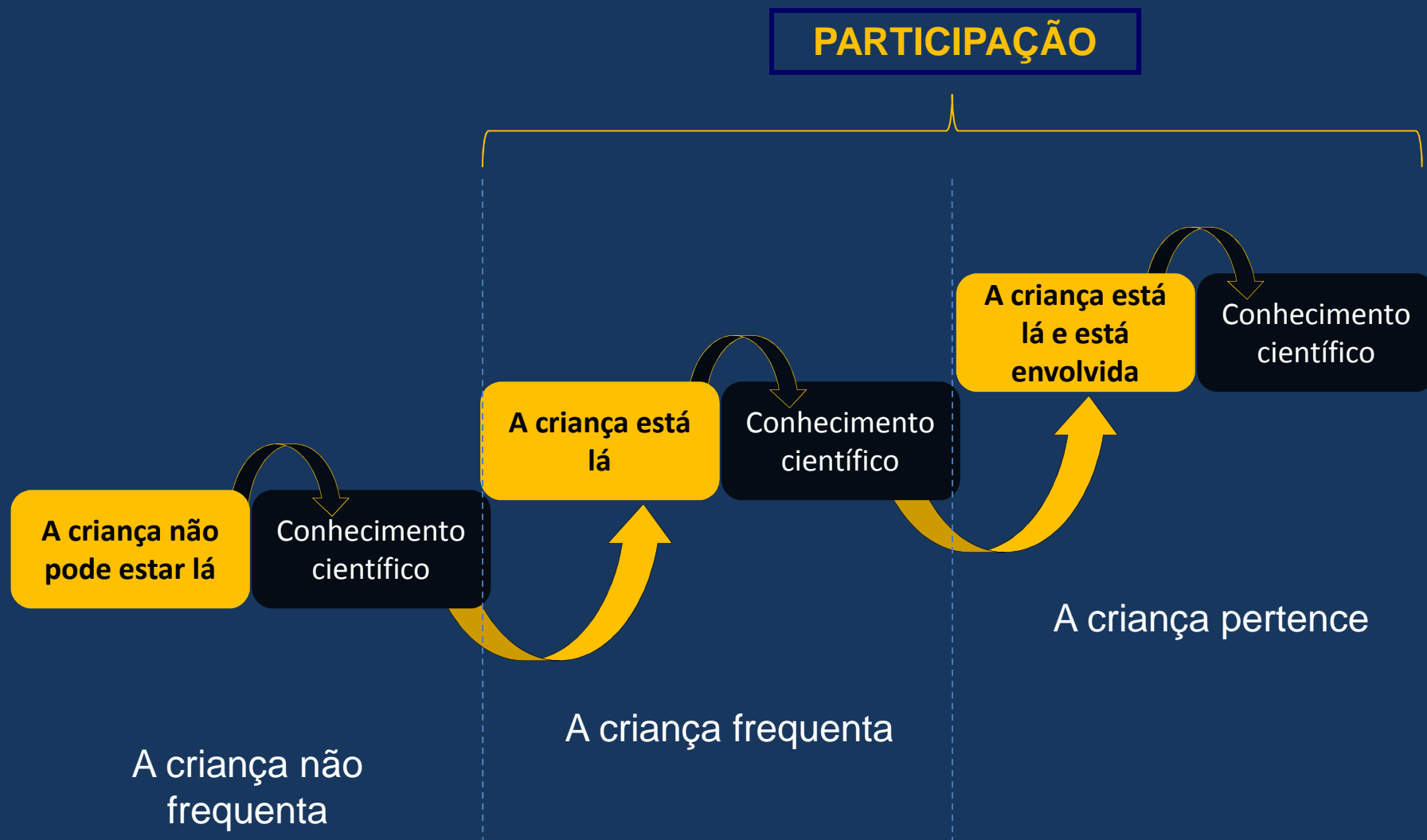
Habilitação ambiental

Teorias da Inteligência – característica inata e imutável

Modelo Ecológico
Modelo Transaccional/Sistémico
Análise Comportamental Aplicada
Modelo Biopsicossocial

- FILME

Do direito ao acesso ao direito ao envolvimento



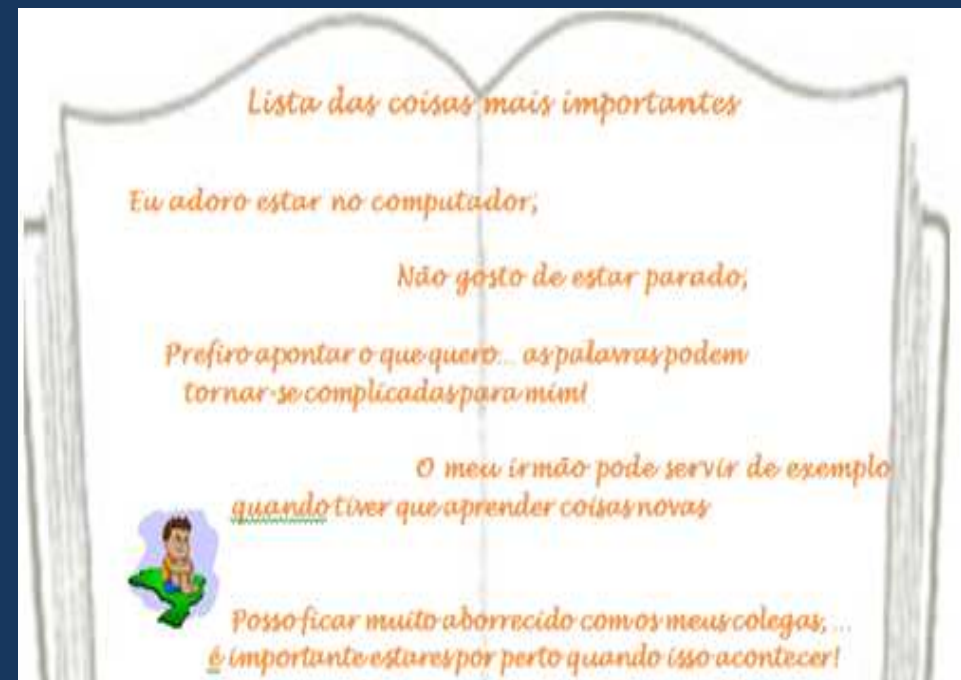
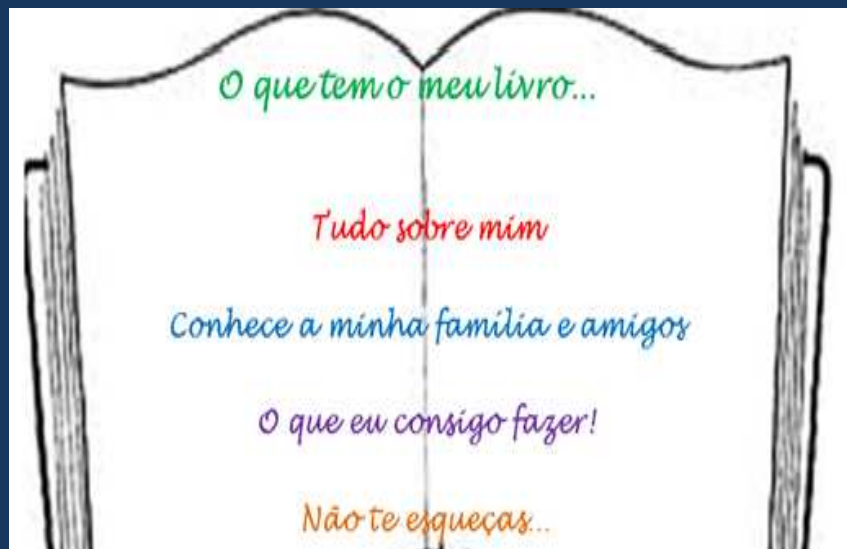
***Que práticas existem e são
compatíveis com o actual
conhecimento?***



A forma como descrevemos o problema diz muito sobre
a forma como vamos intervir (Kirp, 1982)

Portfólios

- Metodologia facilitadora das transições entre contextos educativos
- “Retratos” mais próximos do desempenho e do comportamento das crianças



(Pinto, J., Sanches-Ferreira, M., & Correia, D., 2013)

“...a professora não tem apenas um relatório, muitas vezes com poucas informações... a professora pode ver o que ele realmente é capaz de fazer e aquilo que gosta.” (mãe da criança)

Atitudes dos pares face aos colegas com deficiência

Quão favorável ou desfavorável é o indivíduo face a outras pessoas, objetos ou eventos

1396 alunos entre os 8 e os 18 anos

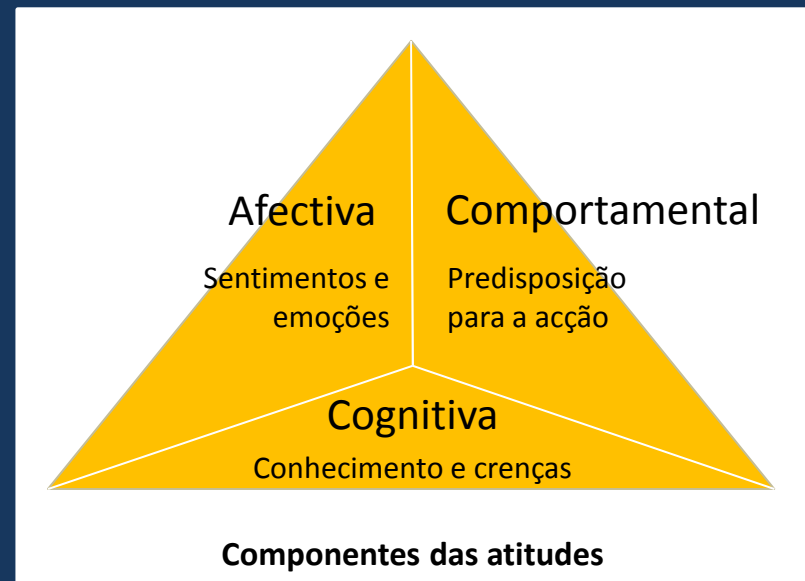
Escala CATCH (Rosenbaum, Armstrong, & King, 1986)

Os alunos demonstram atitudes positivas

As atitudes são mais positivas quando:

- têm na turma colegas com deficiência ($t=-2.770, p<0.01$)
- contactam frequentemente com uma pessoa com deficiência ($t=-6.269, p<0.001$)

Os alunos demonstram valores mais baixos ao nível da dimensão comportamental



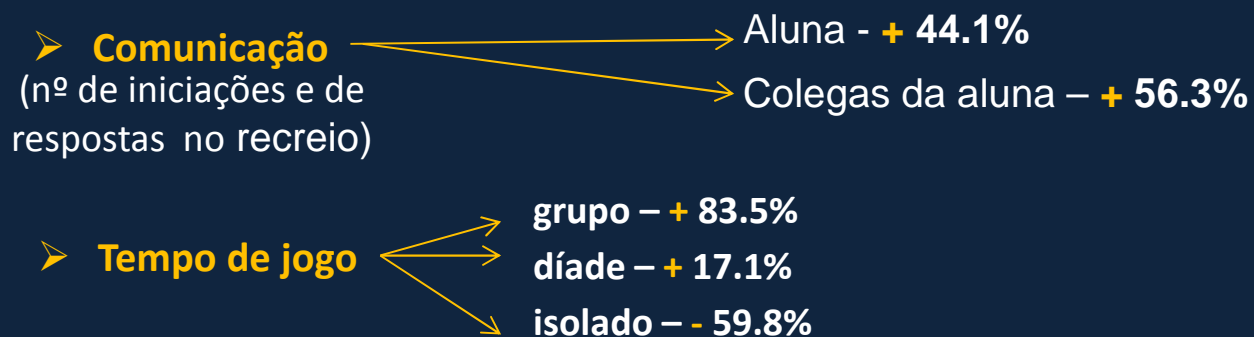
Ensinar aos colegas como interagir com os seus pares com incapacidade

Estratégias

Fica com o teu amigo
Brinca com o teu amigo
Fala com o teu amigo
Stay-Play-Talk
(Goldstein et al., 1997)

Ensino dos pares de uma turma de 3ºano competências para interagirem com colega com Condição do Espectro do Autismo

(Alferes, A. & Sanches-Ferreira, M., ...)



Ensino aos colegas de uma turma de Jardim-de-infância como comunicar com o par através de sistemas aumentativos e alternativos de comunicação

(Correia, D., Pinto, J., & Sanches-Ferreira, M., 2013)



Estratégias

Formação de parceiros comunicativos

Tutoria entre Pares

As vantagens para os alunos que se envolvem na tutoria de pares a colegas com necessidades adicionais de suporte (Vieira, A., Sanches-Ferreira, M., & Silva, M., 2013)

“aprendi a ser mais calma e a sentir-me melhor por ajudar”

“aprendi a ser mais calma e a sentir-me melhor por ajudar”

**“aprendi a não brincar tanto na sala de aula”;
“ser mais responsável e organizado”; “aprendi a portar-me melhor”**

“aprendemos a ouvir mais os outros”; “ a turma é mais feliz e mais unida”

“aprendi que são pessoas iguais a mim”; “a prestar mais atenção”

**“aprendemos com eles e a estar mais atentos”; “ a turma é mais sossegada”;
“somos mais amigos uns dos outros”**

“aprendi a estar mais atento e a estar mais sossegado”

**“a turma aprendeu a estar mais calma”;
“somos mais divertidos”; “mais amigos uns dos outros”**

A realidade não mudou...

...o que mudou foi o nosso modo de olhar para a realidade

Nem todos os alunos aprendem da mesma forma, nem no mesmo tempo

Os alunos precisam de um ensino muito diferente

Espaços separados são os mais apropriados

Teorias da Inteligência – característica inata e imutável

Ensinar é encontrar os suportes mais adequados

Habilitação ambiental

**Modelo Ecológico
Modelo Transaccional/Sistémico
Análise Comportamental Aplicada
Modelo Biopsicossocial**



3. *Porque são os presentes tão longos em educação...* Há um problema de difusão e de sustentabilidade

Formação de professores

Avaliação – indicadores de qualidade para a EE

Guião de boas práticas - Rotinas

Sustentabilidade

Processo de tornar a inclusão uma rotina

Difusão

Divulgação deste conjunto de comportamentos, rotinas e formas de trabalho pela comunidade escolar

Construção

Criação de um novo conjunto de comportamentos, rotinas e formas de trabalho dirigidas a melhorar, em educação, a sua eficiência e a experiência dos alunos

Tornar a inclusão uma rotina

PARTICIPAÇÃO



Temos de continuar a ser ingénuos para procurar conhecimentos que nos ajudem a transformar o real

Obrigada!

manuelaferreira@ese.ipp.pt